

R
OK

**DESEMPENHO DE GOIABEIRAS (*Psidium guajava* L.)
SOB IRRIGAÇÃO NO VALE DO RIO MOXOTÓ, PE:
ANÁLISE GRÁFICA NO PERÍODO 1977-87**

J.C. MONTAÑO V.¹; L. GONZAGA NETO²

¹Bolsista CNPq-DTI <jucamo@cpatsa.embrapa.br> ²Pesquisador
EMBRAPA/CPATSA <lgonzaga@cpatsa.embrapa.br>

Sob condições de irrigação por infiltração foram avaliados 15 genótipos da coleção de goiabeira da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA, no Vale do Rio Moxotó, PE. Aos dois anos de idade, após plantio, as plantas iniciaram a produção de frutos, sendo que, na análise de plantas individuais, a produção de frutos (kg/planta) e o número de frutos por planta geralmente aumentou com a idade até os cinco anos e depois houve tendência acentuada ao declínio até o oitavo ano, ocorrendo a partir daí pouca variação até o décimo segundo ano. Por sua vez, o peso dos frutos entre genótipos variou apenas no início da produção, quando os caracteres produção (kg/planta) e o número de frutos por planta expressaram valores baixos. Sob irrigação, a goiabeira apresenta duas safras por ano, embora a produção do primeiro semestre, com frequência, seja percentualmente maior que a do segundo. Os genótipos com a denominação 'IPA B-14.3', 'Red Selection of Florida-1' e 'Ruby Supreme-3' foram os mais produtivos, com médias, para o período de 11 anos de avaliação, acima de 140 kg/planta. Esses três genótipos apresentaram as mais altas porcentagens de produção no primeiro semestre de cada ano, em torno de 70%. Concluiu-se que o fator água exerceu papel importante no cultivo da goiabeira e que diferenças na produção de frutos podem ser atribuídas à variabilidade genética nos cultivares avaliados.

psidium guajava; Guava; Irrigation;
Brasil; Rio Moxotó;

R
OK